



## COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO MANOEL: UM ESTUDO DE CASO ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM<sup>1</sup>

**Nelnice do Carmo Valadares**

Discente do Cursos Licenciatura Plena em Pedagogia, nelnicevaladares@yahoo.com.br

FAECS/CAAB/UFPA/Abaetetuba-PA,

**Resumo:** O presente trabalho foi elaborado na Disciplina Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia e pretende proporcionar ao aluno conhecer sua própria história e a história da comunidade onde vive, bem como, entender a realidade que o cerca de maneira a se perceber parte da história da sua localidade. Outrossim, leva-os a fazer contato entre regional/global através do método analítico, valorizando seus conhecimentos e fortalecendo seus vínculos. Resulta de projeto de intervenção realizado na comunidade quilombola de São Manoel, por meio de atividades desenvolvidas em aulas expositivas e dinâmicas desenvolvidas em grupos com alunos de uma turma multiseriada. O aporte teórico foi embasado em estudos geográficos especialmente Almeida (2010) e Gil (2016). Entre os resultados obtidos temos que, a partir do desenvolvimento das atividades os alunos conseguiram compreender as diferentes dimensões territoriais existentes, através do processo que se estabelece do todo para a parte, proporcionando, dessa forma, uma relação mais profunda com a comunidade por entender o contexto na qual ela está inserida.

**Palavras-Chave:** Aspectos geográficos. Aspectos históricos. Ensino aprendizagem.

### 1. Introdução

O presente trabalho foi elaborado na disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia, com o intuito de levar o aluno a fazer contato entre regional/global através do método analítico valorizando seus conhecimentos e fortalecendo seus vínculos.

Tendo em vista que o aluno precisa perceber o contexto no qual está inserido apresentamos um ponto de partida para tal reflexão, a proposta de “Certidão de Nascimento” e na sequência “O Lugar Onde Nasci” com a finalidade de proporcionar ao aluno conhecer sua história e entender a realidade que possui, e que o mesmo se veja como parte da história da sua localidade.

### 2. Metodologia

Uma atividade de pesquisa ao ser efetuada tem, segundo Gil (2016), que ter veracidade científica, a pesquisa é um procedimento metodológico. Nessa perspectiva, as atividades desenvolvidas foram “Certidão de Nascimento” e “O Lugar Onde Nasci”. Também foi utilizada

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado a disciplina Fundamentos Teóricos Metodológicos de Geografia para obtenção de parcial nota.



a dinâmica “Correio” utilizado nome de comunidades vizinhas. A turma era multiseriada de terceiro ao quinto ano, sendo composta de doze alunos com diferentes idades.

As atividades propostas foram desenvolvidas no dia 08 de Junho do ano em curso, na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Manoel, localizada na Comunidade Quilombola de São Manoel, Município de Moju.

A partir de uma visita prévia *in lócus*, foi solicitado ao professor a autorização para a execução do projeto com sua turma e durante sua aula. De posse da autorização iniciou-se o processo de execução, vale ressaltar que o professor esteve presente e participando das atividades durante todo o tempo de execução.

Foram entregues aos alunos, no dia anterior ao projeto, uma ficha para preenchimento com dados pessoais, simulando uma certidão de nascimento, para que os mesmos já trouxessem as fichas preenchidas de casa, com auxílio da família. Ao chegar à escola foi feita a socialização da atividade e os alunos, um a um, foram relatando sobre sua certidão preenchida e suas descobertas quanto ao nome de seus pais, histórias de nascimento, locais e condições em que a mãe se encontrava na hora do nascimento da mesma. Com base nas histórias e locais de nascimento foi montado uma tabela com os dados, para a sequência do projeto com a atividade “O Lugar Onde Nasci”.

A metodologia dessa atividade ocorreu da seguinte forma: utilizou-se primeiramente o mapa mundial, especificamente um globo para localizar o País de origem, após a devida localização, foi utilizado um mapa do Brasil, a fim de localizar o estado do Pará e posteriormente foi usado um mapa do estado do Pará, de forma a encontrar o município de Moju e a comunidade São Manoel a partir localizada em um mapa municipal.

## **2.1 Aporte Teórico.**

No que tange a importância do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem, Leontive (1964, *apud* Straforini, 2008, pg. 118) “desenvolveu um importante estudo sobre as atividades de ensino. Segundo o autor a realização de uma tarefa somente pode ser considerada quando existe uma necessidade por parte do aluno. Neste caso, trata-se da necessidade de aprendizagem do local onde eles vivem.

Discutindo a cerca dessa questão, Almeida (2007, pg.48), questiona:

[...]até que ponto a escola e os professores “inconscientemente” alienam o aluno do seu próprio espaço, da sua realidade vivida? Não estarão, dessa maneira, criando condições de negar sua realidade, criando condições para o não questionamento das raízes de uma organização espacial discriminatória, desumana ou mesmo subumana?



Tais questionamentos remetem a uma preocupação constante, no que diz respeito ao conhecimento do ambiente em que o aluno está inserido, no que concerne o aspecto geográfico e histórico local, uma vez que conhecendo sua própria história, transformações sociais e geográficas o sujeito se fortalece cultural e socialmente, tornando-se um ser crítico e responsável pelo desenvolvimento sociocultural local.

Enfatizando a aprendizagem da Geografia Straforine, (2008, pg. 120), ressalta que a

Geografia é um meio de enriquecer o processo de alfabetização porque é no espaço geográfico que as crianças tem as múltiplas possibilidades da realidade, é nele que a vida se faz, assim, é no espaço geográfico que as crianças buscam e encontram os símbolos e os seus significados.

Nestes termos, verifica-se a necessidade de se implementar no processo educativo da geografia, não somente os aspectos da realidade atual, mas também as memórias que remontam ao passado, tanto no meio cultural, quanto nas dinâmicas espaciais ocorridas na comunidade.

### 3. Resultados e discussões

A partir da atividade certidão de nascimento, os alunos obtiveram informações pessoais até então desconhecidas, inclusive houve relatos sobre as histórias de seus próprios nomes e locais onde nasceram, aliás alguns nasceram em lugares muito inusitados, fato este que impossibilitou um dos alunos a participar realização e socialização da atividade por sentir-se envergonhado. Outro aluno porém, realizou a atividade com a ajuda da sua irmã, por ser deficiente auditivo (surdo-mudo) e não possuir a habilidade da escrita.

As informações coletadas na atividade através da socialização, foram colocadas no quadro negro em tabela, referindo as cidades onde as crianças nasceram, para posteriormente ser localizando nos mapas as cidades, estados e país. Com a realização desta atividade os alunos conseguiram descobrir as cidades onde nasceram seus colegas e perceberam que alguns haviam nascido na própria localidade, em comunidade vizinhas, bem como em outras cidades do estado Pará, algumas muito distantes do local onde moram atualmente.

A atividade “o lugar onde nasci” possibilitou aos alunos aprender a usar os mapas para fins de localização, a perceber a extensão territorial que separam uma localidade da outra e também perceber dimensão do espaço geográfico em que estão inseridos.

No contato com os mapas foi possibilitados aos alunos encontrar o país, o estado, o município e a comunidade onde vivem. Nesta atividade também pôde-se trabalhar a questão regional e, sobretudo local, bem como a disposição das casas na vila, os “bairros” e suas



histórias de surgimento e as transformações que a mesma sofreu historicamente, tanto no âmbito geográfico quanto cultural e social.

### **Considerações Finais**

Durante as atividades desenvolvidas ficou sugerido aos alunos que pesquisassem sobre a real história do nome dos “bairros” da comunidade para que os mesmos entendessem o contexto sociocultural em que residiam, pois ficou entendido nos relatos das crianças que as mesmas não conheciam a história real do surgimento dos bairros da comunidade.

Como quando perguntado o porquê do nome Bairro Doce, as crianças sugeriram que era Bairro Doce porque as pessoas que ali residiam eram doces, fazendo perceber que as crianças associavam o nome do bairro ao sentido denotativo da palavra e não ao histórico local.

Tendo em vista que, devido ser uma comunidade rural, os bairros não são divididos como nas cidades, os bairros da localidade são aglomerados de casas, onde residem pessoas próximas, geralmente por parentesco.

Foram deixadas perguntas para que os mesmos pudessem questionar suas descendências familiares na perspectiva local/regional, a fim de conhecer o real significado das nomenclaturas existentes na comunidade.

Por fim foi desenvolvida a dinâmica “Correio” utilizando os nomes das comunidades quilombolas pertencentes ao território quilombola de Jambuaçu<sup>2</sup>, onde a mesma está inserida, para que houvesse maior interação, pois os alunos já se identificavam com os locais utilizados na proposta da brincadeira.

A relevância desse projeto se dá, por acreditar ser de extrema necessidade e de suma importância o desenvolvimento de atividades curriculares que levem em consideração o espaço geográfico vivenciado no cotidiano dos alunos, bem como as experiências de vida que esses alunos carregam consigo, ainda que desconheçam. Tais experiências quando estudadas, dialogadas e socializadas permitem que os sujeitos se fortaleçam culturalmente e tornem-se seres críticos e com responsabilidade social.

---

<sup>2</sup> Território composto por 15 comunidades quilombolas na região de Jambuaçu, no município de Moju.



# IX FIPED

IX FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA 2017  
III SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
EDUCAÇÃO • RESISTÊNCIA • LIBERDADE  
08 a 11 de novembro de 2017

Desafios pedagógicos de uma sociedade em transe

ABAETETUBA-PA



## Referências

ALMEIDA, R. D. **Cartografia escolar**. São Paulo, Contexto: 2010.

BAQUERO, R. **Vigotski e a aprendizagem escolar**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre, Artes Médicas: 1998

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed., São Paulo, Atlas: 2016..

STRAFORINI, R. **Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas series iniciais**. 2ª ed., São Paulo, Annablume, 2008.